

JORNAL DO SINPEEM

FILIADO À CNTE - CUT E DIEESE - ABRIL DE 2005 - ANO IX - Nº 83
Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

SINPEEM ganha Ação dos 81% na Justiça

[Página 5](#)

Veja as excursões, cursos e seminários de maio

[Página 12](#)

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Todos ao ato de 27 de abril

Escolas de lata revelam degradação do ensino público



O muro alto da Emef Edgard Carone esconde as condições desumanas em que alunos e profissionais do ensino público municipal convivem diariamente e que podem ser constatadas em uma simples visita. O cenário caótico é praticamente o mesmo nas 48 unidades de lata ou madeirite. [Páginas 8 e 9](#)

Sindicato promove Marcha Paulista em Defesa e Promoção da Educação no dia 7 de maio
[Página 7](#)



Claudio Fonseca comandou a manifestação de 5 de abril, com a participação de mais de quatro mil profissionais de Educação

Em assembléia do SINPEEM, a categoria decidiu convocar todos os profissionais de Educação da rede municipal para a manifestação de 27 de abril, às 14h, em frente à Secretaria Municipal de Gestão. Será o terceiro ato deste ano para protestar contra o aumento da contribuição para o Iprem e reivindicar a pauta da campanha salarial, que inclui aumento real de 34,76%, piso de três salários mínimos, isonomia salarial, pagamento da GDE e convocação dos concursados. Entre as demais reivindicações, destaque para o fim das escolas de lata, devolução dos recursos não-aplicados em manutenção e desenvolvimento do ensino e mais investimentos em Educação.

[Página 6](#)



ESCOLAS DE LATA: caso de saúde pública

A máxima de que Educação é direito de todos e dever do Estado só tem freqüentado a pauta dos governantes durante as campanhas eleitorais, sendo usada como a principal bandeira para conquistar os votos dos eleitores.

Passadas as eleições, o que se vê é o mais completo descaso com o setor. É o que ocorre na cidade de São Paulo, onde a Educação vem sendo tratada sistematicamente com banalidade há várias administrações, com profissionais mal remunerados e sem infra-estrutura adequada para trabalhar e crianças e adolescentes tendo de se sujeitarem a estudar em escolas de lata, criadas no governo Celso Pitta em caráter emergencial e "provisório".

São 48 escolas de lata na cidade. No governo Marta Suplicy, algumas unidades foram transformadas em instalações feitas de placas de madeira aglomerada, enquanto a prefeita construía 21 Centros Educacionais Unificados (CEUs), para atender um número ínfimo de estudantes perto das necessidades da metrópole, e aplicava re-

curso da Educação em outros programas assistencialistas em vez de investir na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Somente quem visita estas escolas de lata pode ter a dimensão da precariedade em que convivem diariamente alunos e profissionais de ensino, que estão adoecendo, apresentando alergias e freqüentemente sendo picados por insetos. A situação já virou caso de saúde pública: esgoto a céu aberto, mau cheiro insuportável, fossa estourada, excesso de calor no verão e de frio no inverno, umidade e uma série de outros problemas que necessitam de imediata solução do poder público.

Lutar para ver o fim dessas escolas e conquistar educação de qualidade faz parte da pauta de reivindicações do SINPEEM. Não dá para fechar os olhos e cruzar os braços. É preciso denunciar. Não queremos mais promessas, como vem ocorrendo governo após governo. Queremos atitude, o que tem faltado aos nossos governantes, que só têm se preocupado com obras eleitoreiras, se esquecendo das verdadeiras necessidades da cidade, como acabar definitivamente com as escolas de lata.

EXPEDIENTE

O JORNAL DO SINPEEM é uma publicação do

Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo
Av. Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena - São Paulo - SP
Fone 3329-4500 - www.sinpeem.com.br - E-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

DIRETORIA

Presidente	Claudio Fonseca
Vice-presidente	Adelson Cavalcanti de Queiroz
Secretário Geral	Cleiton Gomes da Silva
Vice-secretária Geral	Leila Maria da Silva Chicoli
Secretária de Finanças	Doroty Keiko Sato
Vice-secretária de Finanças	Lilian Maria Pacheco
Secretário de Administração e Patrimônio	Josafá Araújo de Souza
Secretária de Imprensa e Comunicação	Teresinha Chiappim
Vice-secretária de Imprensa e Comunicação	Jaqueline Benevento Perez
Secretária de Assuntos Jurídicos	Joselina Maria V. Bastos
Vice-secretário de Assuntos Jurídicos	José Donizete Fernandes
Secretária de Formação	Raquel Felau Guisoni
Vice-secretário de Formação	Antonio Bonfim Moreira
Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais	(licenciado)
Vice-secretária de Assuntos Educacionais e Culturais	Silvia Maria Lucchesi
Secretário de Política Sindical	João Kleber de Santana Souza
Secretária do Quadro de Apoio	Reni Oliveira Pereira
Vice-secretário do Quadro de Apoio	Almir Bento de Freitas
Secretário para Assuntos de Seg. Social/Aposentados	(licenciado)
Vice-secretário para Assuntos de Seg. Social/Aposentados	João Bosco da Silva
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora	Rosa Bernadete Palmiro
Secretária de Política Social	Andréa Maria de Lima
Secretário de Organização de Subsedes	Elio Araújo da Silva

DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES

Eliazar Alves Varela
João Baptista Nazareth Jr.
Jonas Nilson da Matta
José Carlos Carvalho de Lima
Júlia Maia
Lourdes Quadros Alves
Marcelo Alves Nishikata
Marcelo Pascoli
Mônica dos Santos C. Rodrigues
Regina Maria Tavares
Thereza Christina C. de Lima
Yuri Alexandre Lisboa

Journalista Responsável:
Graça Donegati - Mtb 22.543
Diagramação: José Antonio Alves
Fotos: Fernando Cardozo
Fotolitos: Ajato
Impressão: Brasil Impresso
45 mil exemplares
Distribuição gratuita

Tabela de vencimentos - Abril/2005

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
APOIO À EDUCAÇÃO					
QPE-01	452,32	481,73	513,03	546,36	581,89
QPE-02	481,73	513,03	546,36	581,89	619,71
QPE-03	513,03	546,36	581,89	619,71	659,99
QPE-04	546,36	581,89	619,71	659,99	702,89
QPE-05	581,89	619,71	659,99	702,89	748,58
QPE-06	619,71	659,99	702,89	748,58	797,23
* QPE-07	659,99	702,89	748,58	797,23	849,06
* QPE-08	702,89	748,58	797,23	849,06	904,25
* QPE-09	748,58	797,23	849,06	904,25	963,03
* QPE-10	797,23	849,06	904,25	963,03	1.025,63

JORNADA BÁSICA DO PROFESSOR

QPE-11	503,28	535,99	570,84	607,98	647,47
QPE-12	535,99	570,84	607,98	647,47	689,54
QPE-13	570,84	607,98	647,47	689,54	734,35
QPE-14	607,98	647,47	689,54	734,35	782,10
QPE-15	647,47	689,54	734,35	782,10	832,94
QPE-16	689,54	734,35	782,10	832,94	887,13
QPE-17	734,35	782,10	832,94	887,13	944,73
QPE-18	782,10	832,94	887,13	944,73	1.006,18
QPE-19	832,94	887,13	944,73	1.006,18	1.071,61
QPE-20	887,13	944,73	1.006,18	1.071,61	1.141,27
QPE-21	944,73	1.006,18	1.071,61	1.141,27	1.215,40

JORNADA ESPECIAL AMPLIADA

QPE-11	754,96	804,06	856,28	911,97	971,25
QPE-12	804,06	856,28	911,97	971,25	1.034,36
QPE-13	856,28	911,97	971,25	1.034,36	1.101,58
QPE-14	911,97	971,25	1.034,36	1.101,58	1.173,20
QPE-15	971,25	1.034,36	1.101,58	1.173,20	1.249,42
QPE-16	1.034,36	1.101,58	1.173,20	1.249,42	1.330,65
QPE-17	1.101,58	1.173,20	1.249,42	1.330,65	1.417,18
QPE-18	1.173,20	1.249,42	1.330,65	1.417,18	1.509,32
QPE-19	1.249,42	1.330,65	1.417,18	1.509,32	1.607,38
QPE-20	1.330,65	1.417,18	1.509,32	1.607,38	1.711,82
QPE-21	1.417,18	1.509,32	1.607,38	1.711,82	1.823,14

JORNADA ESPECIAL INTEGRAL

**QPE-11	1.006,56	1.071,98	1.141,68	1.215,96	1.294,94
**QPE-12	1.071,98	1.141,68	1.215,96	1.294,94	1.379,08
**QPE-13	1.141,68	1.215,96	1.294,94	1.379,08	1.468,70
**QPE-14	1.215,96	1.294,94	1.379,08	1.468,70	1.564,20
**QPE-15	1.294,94	1.379,08	1.468,70	1.564,20	1.665,88
**QPE-16	1.379,08	1.468,70	1.564,20	1.665,88	1.774,26
**QPE-17	1.468,70	1.564,20	1.665,88	1.774,26	1.889,46
**QPE-18	1.564,20	1.665,88	1.774,26	1.889,46	2.012,36
**QPE-19	1.665,88	1.774,26	1.889,46	2.012,36	2.143,22
**QPE-20	1.774,26	1.889,46	2.012,36	2.143,22	2.282,54
**QPE-21	1.889,46	2.012,36	2.143,22	2.282,54	2.430,80

JORNADA BÁSICA E ESPECIAL DE 40 HORAS

QPE-11	1.342,14	1.429,39	1.522,34	1.621,24	1.726,66
QPE-12	1.429,39	1.522,34	1.621,24	1.726,66	1.838,84
QPE-13	1.522,34	1.621,24	1.726,66	1.838,84	1.958,36
QPE-14	1.621,24	1.726,66	1.838,84	1.958,36	2.085,63
QPE-15	1.726,66	1.838,34	1.958,36	2.085,63	2.221,25
QPE-16	1.838,34	1.958,36	2.085,63	2.221,25	2.365,65
QPE-17	1.958,36	2.085,63	2.221,25	2.365,65	2.519,41
QPE-18	2.085,63	2.221,25	2.365,65	2.519,41	2.683,17
QPE-19	2.221,25	2.365,65	2.519,41	2.683,17	2.857,56
QPE-20	2.365,65	2.519,41	2.683,17	2.857,56	3.043,32
QPE-21	2.519,41	2.683,17	2.857,56	3.043,32	3.241,11
QPE-22	2.683,17	2.857,56	3.043,32	3.241,11	3.451,82

JORNADA DE 40 HORAS/AGENTE DE APOIO

NB-01	429,70
NB-02	457,63
NB-03	487,37
NB-04	519,05
NB-05	552,79
NB-06	588,72
NB-07	626,99
NB-08	667,75
NB-09	711,14
NB-10	757,37

* Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs

** Corresponde à tabela de vencimentos dos PDIs

SINPEEM é contra o projeto de Previdência de José Serra

Se a proposta do governo for aprovada, o funcionalismo de São Paulo terá um dos maiores descontos de todo o país

O projeto que prevê o aumento da contribuição previdenciária do servidor ainda não começou a tramitar na Câmara Municipal, dependendo de sua leitura em plenário para, em seguida, receber pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Orçamento e Finanças e Adminis-

tração Pública, reunindo, assim, condições para ser debatida e votada pelos vereadores.

Mas, levando em consideração que as dificuldades anunciadas para que o governo obtenha o apoio da maioria dos vereadores parecem estar se desfazendo com as indicações

para ocupações de cargos na administração, o Executivo pode ver o projeto discutido e votado nos próximos dias. Vale lembrar que se a lei for aprovada, o funcionalismo de São Paulo terá um dos maiores descontos entre todas as cidades do país. Como os 3% pagos ao HSPM não estão incluídos no aumento proposto para o Iprem, de 5% para 11%, o total do desconto em folha de pagamento será de 14%. Um verdadeiro confisco de salários.

Conforme decidido na reunião de representantes do dia 12 de abril, a exemplo do que vem ocorrendo desde 10 de março, após a primeira manifestação da categoria, a direção do SINPEEM continuará visitando os gabinetes dos vereadores e acompanhando as sessões na Câmara Municipal todas as terças, quartas e quintas-feiras para pressionar o Legislativo a retirar o projeto. Também foi proposta e aprovada a realiza-

ção de manifestação geral na Câmara nos dias de votação da proposta, em primeiro e segundo turnos.

Porém, diante da iminente possibilidade de aprovação do aumento da contribuição previdenciária, o SINPEEM propõe ao governo que os servidores fiquem isentos do aumento do desconto para o Iprem até que a dívida da Prefeitura com o instituto seja quitada – valor que pode chegar a R\$ 3,4 bilhões.

Governo faz reforma administrativa sem debater o projeto

O governo municipal repetiu o procedimento de não debater mudanças na administração com o sindicato, reduzindo de 31 para 13 as Coordenadorias de Educação, apesar desta reforma ter relação direta com os profissionais de ensino, em particular com os professores adjuntos, supervisores e diretores de escola. Com a mudança, os recursos vinculados com as despesas para o setor, descentralizados e alocados nas subprefeituras, voltaram para a Secretaria Municipal de Educação.

Para o SINPEEM, esta medida só poderá ser considerada realmente positiva se, além de gerar recursos a serem destinados para atividades do processo ensino/aprendizagem, não acarretar prejuízos funcionais, mantendo o respeito à lotação dos profissionais de ensino.

O sindicato exige que o governo divulgue os critérios utilizados para a definição da abrangência de cada uma das coordenadorias, que corrija eventuais distorções que possam prejudicar a relação com as unidades e o deslocamento dos profissionais de ensino que se relacionam com as coordenadorias e que mantenha a antiga abrangência das coordenadorias.

Portaria nº 2.870 compromete projetos das escolas

Mesmo com a discordância do SINPEEM, a Secretaria Municipal de Educação publicou Portaria que estabelece procedimentos a serem adotados no caso de afastamentos de professores da regência de classes/aulas por nomeação ou designação para ocupação/exercício de cargos ou funções.

Nestes casos, a unidade escolar em que houver classes/aulas sem regente deverá, até a chegada do professor correspondente, utilizar professor da unidade com habilitação

exigida pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Se ainda assim perdurar a necessidade de regência, com prejuízo de suas funções, tem de usar, na ordem, o auxiliar de direção, o professor orientador de sala de leitura e o professor de informática educativa.

É importante esclarecer que, ao estabelecer este procedimento, a SME desconsidera que salas de leitura e informática educativa integram o projeto pedagógico das escolas. Portanto, não podem ser

paralisadas, causando prejuízos ao processo de ensino/aprendizagem.

Os professores de sala de leitura e orientadores de informática, bem como os auxiliares de período, não podem deixar suas funções para compensar a falta de professor.

Para reverter este quadro, o SINPEEM já solicitou à SME o preenchimento imediato do módulo de pessoal de todas as unidades com a convocação dos aprovados em concursos.

Emef precisa de professor de educação física

A Emef Dr. José Kauffmann, da Coordenadoria de Educação Pirituba/Jaraguá, está precisando de professor de educação física para substituir a professora que irá para a sala de leitura. As turmas são: três salas de 7ª série no primeiro período, três salas de 8ª série no segundo período e duas salas de 3ª série no terceiro período.

A escola fica na rua Samuel Bovy, 23, Parque de Taipas, telefone 3944-1024. Mais informações com a professora Angélica.

Eleição do Conselho Tutelar é adiada para 15 de maio

Mais de 2.500 candidatos concorrem a 175 vagas para os 35 conselhos da cidade de São Paulo

A eleição do Conselho Tutelar, que aconteceria em 3 de abril, foi adiada para 15 de maio, conforme publicação no Diário Oficial de 29/03/2005. O horário da votação continua o mesmo: das 8h às 17h. Mais de 2.500 candidatos disputam 175 vagas para os 35 conselhos da cidade de São Paulo.

Todo eleitor tem direito a voto, mas não é obrigado a comparecer às urnas porque a votação é facultativa.

Para trabalhar na eleição, o prefeito José Serra determinou a convocação de 4.500 servidores da Secretaria Municipal de Educação, com segundo grau completo. Também foram chamados profissionais de outras secretarias. Os servidores municipais convocados para trabalhar na eleição terão direito a dois dias de descanso, a

serem usufruídos até 31 de dezembro de 2005.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3113-9667 ou no site www.prefeitura.sp.gov.br/ct.

CMDCA

O Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente (CMDCA) tem a finalidade de propor, deliberar e controlar as políticas públicas do município que contribuam para que crianças e adolescentes tenham uma vida melhor, conforme os princípios estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Candidatos

Alguns candidatos são funcionários da rede municipal de ensino e associados ao SINPEEM:



Felício Camargo, nº 05022 – trabalha como agente de apoio na Emef Angelina Moffei Vita com crianças e adolescentes e é presidente da Sociedade dos Amigos das Crianças da rua Criméia e Comunidade da Casa Verde. Promove jogos e festas de aniversários para as crianças carentes e faz um trabalho de conscientização com os jovens, encaminhando-os para a escola.



Maria Auxiliadora Shibao (Shibao), nº 03043 – candidata pela região do Campo Limpo. Educadora, trabalhou durante 18 anos em escolas públicas e faz trabalho voluntário em creches da região. Acredita e defende que “cuidando da criança e do adolescente teremos uma sociedade melhor”. Contato pelo fone 9159-6385.



Maria Gilda da Silva (Gilda), nº 07008 – trabalhou como PDI no CEI Zacarias, onde desenvolveu várias atividades com as crianças e seus pais. Participa de trabalhos voluntários na Cohab Sítio Conceição, na Zona Leste, e tem como compromisso fazer com que a sociedade e o poder público respeitem os direitos da criança, cumprindo o que determina o Estatuto da Criança e do Adolescente.



Teresinha Chiappim (Teca), nº 03041 – candidata pela região de Campo Limpo. Educadora, há 29 anos está na rede pública como professora, assistente de direção e diretora de escola na região. Luta pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente e da sociedade como um todo. Acredita que “as crianças e os adolescentes só serão o futuro do nosso país se cuidarmos deles no presente”. Contato pelo fone 9159-6385.



Valdineis Rodrigues Melo (Nei), nº 04029 – educador, cursa pedagogia e atua na área de defesa da criança e do adolescente há 10 anos, integrando esporte, ensino e lazer. É candidato da Capela do Socorro e quer estar ao lado da comunidade e poder realizar “um trabalho digno e merecedor de respeito, divulgando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”.

Vera Ramos, nº 04033 – Educadora, há oito anos trabalha na Emei Orlando Villas Boas. Mora na região da Capela do Socorro desde 1970. A candidata ao Conselho Tutelar quer ter “a oportunidade de fazer valer o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social das crianças, dando a elas condições de liberdade e dignidade, como determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”.

O que é o Conselheiro Tutelar

Ele é o porta-voz da comunidade nos órgãos públicos e demais entidades. Seu trabalho é assegurar que os direitos das crianças e dos adolescentes sejam cumpridos. Para cada Conselho Tutelar são eleitos cinco membros, com mandato de três anos.

Quem pode votar

Todo eleitor, a partir de 16 anos, que apresente o título ou protocolo com data de até 31 de janeiro deste ano ou o documento de identidade (RG).

Dicas para votar corretamente

- Conheça os candidatos da região e procure saber se eles estão realmente comprometidos com a causa das crianças e dos adolescentes.
- Mobilize a comunidade, divulgando a importância desta eleição.
- Realize debates entre os candidatos e ajude a divulgar os locais de votação na comunidade.

Fonte: www.prefeitura.sp.gov.br/ct

Trabalho dos REs é permanente

Representantes estão abertos à discussão nas escolas e aptos a receberem sugestões e reclamações

O representante de escola é o interlocutor do SINPEEM e sua atuação permanente é a garantia da presença atuante do sindicato em cada local de trabalho.

Para ter um contato mais abrangente com os colegas nas escolas, os REs usam o tempo disponível, como os períodos de intervalo, para informá-los sobre questões pertinentes à categoria, bem como para receber sugestões, reclamações e críticas.

Porém, na última reunião, realizada dia 12 de abril, quando foram aprovadas as próximas atividades do SINPEEM e discutidas medidas tomadas pela Prefeitura, ficou claro que

ainda há muito a ser feito para que a categoria se organize nos locais de trabalho, já que a maioria dos REs presentes revelou ter algum tipo de dificuldade para debater com os colegas as deliberações após as reuniões do SINPEEM. Entre eles estão: falta de tempo, visto que muitos profissionais possuem dois cargos e trabalham em unidades diferentes, e medo de sofrer algum tipo de represália por parte do governo.

Mas é importante ressaltar que a participação de todos nas atividades programadas pelo SINPEEM para pressionar o governo a atender nossas reivindicações é fundamental. Encontrem tempo para ouvir o que



Adelson Queiroz, vice-presidente do SINPEEM, defende a proposta de manifestação apresentada pela diretoria

o representante de sua escola tem a dizer. Esta é realmente uma tarefa difícil, mas não temos outro caminho senão o for-

talecimento da organização por local de trabalho e a união de todos. Participem! Somente assim conseguiremos conquistar

maior poder de negociação com o governo municipal.

Lembrem-se: categoria unida, sindicato forte!

SINPEEM ganha Ação dos 81% na Justiça

Mais de 17 mil associados do SINPEEM tiveram decisões favoráveis nas ações ajuizadas pelo sindicato, visando obter o direito ao reajuste integral previsto nas Leis nºs 10.430 e 10.688, originando o que se denominou Ação dos 81%.

Porém, na execução da ordem judicial a Prefeitura reajusta os padrões de vencimentos desses servidores so-

mente em 25,32%.

O SINPEEM entrou com pedido de impugnação do índice em todos os casos e já obteve êxito em vários processos. O Diário Oficial de 22/03/05, página 35, publicou mais uma vitória do sindicato, que se aplica aos 45 associados que constam no processo nº 919/96 (4ª Vara da Fazenda Pública).

Com a nova decisão da

Justiça, favorável ao recálculo do índice aplicado, em julgamento definitivo, os associados beneficiados nesta ação terão o padrão novamente reajustado. Isso significa que o servidor que recebeu 25,32% tem direito a um complemento de reajuste de 40,35%. Todos os trâmites dos processos são comunicados aos filiados por carta pelo SINPEEM.

Relatório mostra que Serra não aplica recursos destinados à Educação

O prefeito José Serra não está investindo os recursos destinados à Educação, a exemplo dos governos de Paulo Maluf, Celso Pitta e até de Marta Suplicy.

Segundo o relatório da Secretaria Municipal de Finanças, referente ao primeiro bimestre deste ano, publicado no Diário Oficial de 1º de abril, o governo municipal aplicou apenas 23,49% em manutenção e desenvolvimento do ensino e 27,14% em educação inclusiva (programas assistencialistas como o Renda Mínima, uniformes escolares, CEUs, entre outros).



Consulte no site do SINPEEM:
Estatutos: dos Funcionários Públicos, do Magistério, do Idoso, da Criança e do Adolescente. LDB, jornais, Manual de Legislação, relação de todas as escolas e subprefeituras. Confira também a programação do SINPEEM Park, excursões, cursos, tabela de vencimentos, convênios com hotéis, telefones e sites úteis.
APROVEITE E MANTENHA SEU CADASTRO ATUALIZADO.

www.sinpeem.com.br

DVB oferece o Porto Seguro Residência

Em parceria com o SINPEEM, a DVB Corretora de Seguros oferece aos associados do sindicato o Porto Seguro Residência, com diversas vantagens, a um preço reduzido e pagamento facilitado. A DVB também garante aos associados do SINPEEM descontos especiais para a renovação nos seguros da Porto Seguro. Faça um orçamento pelos fones 6281-6903e 6976-2254.

SINPEEM convoca a categoria para a manifestação de 27 de abril

Mais de quatro mil profissionais participaram do ato realizado no dia 5 de abril

O SINPEEM convoca todos os profissionais de Educação para participar da manifestação de 27 de abril, durante a Semana em Defesa e Promoção da Educação Pública Municipal, promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores de Educação (CNTE). O ato será às 14h, em frente à Secretaria Municipal de Gestão, dando continuidade à campanha salarial da categoria, com data-base em maio, conforme deliberação na assembléia geral de 5 de abril, que contou com a participação de mais de quatro mil profissionais, que fizeram uma caminhada à Câmara Municipal para protestar contra o aumento da contribuição previdenciária dos servidores municipais.

Na pauta de reivindicações dos profissionais de Educação, aprovada pela categoria e entregue pelo SINPEEM à Se-

cretaria de Gestão no dia 10 de março, constam: aumento real e reposição das perdas salariais de 34,76%, criação de um mecanismo de proteção ao valor real dos salários contra os efeitos da inflação, piso de três salários mínimos, isonomia salarial, pagamento da Gratificação por Desenvolvimento Educacional (GDE); manutenção do desconto de 5% para o Instituto de Previdência Municipal, mais 3% para o Hospital dos Servidores da Prefeitura Municipal (HSPM); enquadramento do quadro de apoio, pagamento dos precatórios alimentares, fim das escolas de lata, devolução dos recursos não-aplicados em manutenção e desenvolvimento do ensino, volta do holerite impresso, inclusão dos vigias no Quadro dos Profissionais de Educação, evolução funcional para os professores de desenvolvimento



Em frente à Câmara, Claudio Fonseca cobra posição dos vereadores sobre o projeto da Previdência que aumenta o desconto para o Iprem

infantil, convocação imediata dos aprovados em concursos, entre outros itens.

No dia 12 de abril, durante a reunião dos representantes de escolas, ficou definido que nosso objetivo é ter todas as escolas na manifestação com, no mínimo, dez profissionais de educação de cada unidade.

TODOS AO ATO!

Atividades

Nos dias 6, 7 e 8 de abril, representantes da direção do SINPEEM visitaram várias escolas, principalmente as unidades de lata (algumas agora de madeirite), para conhecer de perto as dificuldades de cada uma, discutir o movimento e as reivindicações da categoria.

De 11 a 15 de abril também foram promovidas discussões com pais e alunos e distribuída uma carta aberta, elaborada pelo sindicato, denunciando a precária situação do ensino público municipal e de seus profissionais.



Milhares de profissionais participaram do ato e assembléia de 5 de abril; a categoria exige 34,76% de aumento real e reposição das perdas salariais

Marcha em Defesa e Promoção da Educação será dia 7 de maio

Os participantes sairão do Teatro Municipal e percorrerão as principais vias do Centro até o Masp, na Paulista

O SINPEEM promoverá no dia 7 de maio, a Marcha Paulistana em Defesa e Promoção da Educação Pública. Com início às 10h, no Teatro Municipal (praça Ramos de Azevedo), seguindo até o Masp (avenida Paulista). É fundamental a participação dos profissionais de Educação, pais, alunos, representantes da sociedade civil e da população em geral.

Durante a marcha, serão denunciados os desvios dos

recursos orçamentários destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino. No município de São Paulo, os recursos não-investidos nos últimos dez anos ultrapassam R\$ 4 bilhões, dinheiro suficiente para construir cerca de duas mil escolas de ensino fundamental ou quatro mil escolas de educação infantil, além de melhorar os salários de seus profissionais.

O sindicato pretende mostrar que o descaso com o se-

tor é tamanho que o governo Lula manteve o veto do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ao artigo do Plano Nacional de Educação (PNE) que previa o aumento gradativo do percentual do Produto Interno Bruto (PIB) para a Educação, dos atuais 4% até atingir 10%. Dessa forma, o presidente ignorou os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao MEC, os quais apontam que as metas indicadas no PNE só seriam atingidas se os recursos públicos investidos para melhorar a qualidade do ensino alcançassem 8% do PIB até 2011.

O SINPEEM cobra a devolução dos recursos não-aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino, redução do número de alunos por sala de aula, mais investimentos para a Educação e valorização dos profissionais, com melhores salários e condições de trabalho.

O sindicato também pressionará o secretário de Educação, José Aristodemo Pinotti, a cumprir a promessa de acabar definitivamente com as escolas de lata, criadas em caráter provisório pelo governo Celso Pitta e transformadas, na administração Marta Suplicy, em madeirite (placas de aglomerado), para que ela pu-

desse investir na construção dos Centros Educacionais Unificados (CEUs). Esse projeto assistencialista comprometeu parcela significativa do orçamento, faltando recursos para alterar a dura realidade das escolas de lata e madeirite, que apresentam problemas de toda ordem e condições desumanas, como ocorre nas Emei e Emef Jardim Monte Belo, no Morre Doce; na Emef Edgar Carone, no Jardim Britânia; na Emef Mário Lago, na Emef Herbert de Souza ("Betinho"), entre outras, onde crianças e profissionais de Educação estão adoecendo (reportagem nas páginas 8 e 9).

Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública

A marcha realizada pelo SINPEEM faz parte da 6ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública, organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), que acontecerá de 25 a 29 de abril.

Durante a semana serão debatidos os seguintes temas: Conversão da Dívida Externa em Recursos para a Educação, A Verdadeira Dívida é com a Educação, Mais Recursos para a Educação Pública de Qualidade, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização Profissional.

A CNTE está convocando os profissionais de Educação para que no dia 27 haja paralisação nacional, quando realizará a Marcha a Brasília, para exigir do governo federal a conversão da dívida externa em recursos para a Educação.

Por deliberação da categoria, em São Paulo os profissionais de Educação farão, às 14h, manifestação em frente à Secretaria Municipal de Gestão.

Ação Mundial

As atividades do SINPEEM e da CNTE acontecerão durante a 5ª edição da Semana de Ação Mundial, com o tema Educação e Pobreza. Neste período, mais de 100 países promoverão eventos simultâneos, para pressionar os políticos e o poder público a efetivarem leis nacionais e acordos internacionais que visem mais investimentos e a conseqüente melhoria da educação pública. No Brasil, as atividades serão coordenadas pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação que, desde 2001, conta com a parceria de várias instituições, inclusive com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).



Informativo SINPEEM	0
Direitos Funcionais e Legislação	1
Ações Judiciais	2
Cursos/Seminários/Colônia e Viagens	3
Atualização de Endereço e Filiação	4
Telefonista	5 e 00

MANDE E-MAIL E TIRE SUAS DÚVIDAS

Informações sobre questões funcionais, salariais, previdência e aposentadoria

atendimento@sinpeem.com.br

Escolas de lata evidenciam o descaso público com a Educação

Condições desumanas revelam a emergência em se tomar providências para reverter a situação

Esgoto a céu aberto, mau cheiro, madeira apodrecendo, alimentos estocados de maneira inadequada por falta de estrutura, umidade, proliferação de insetos, goteiras, excesso de calor no verão, frio insuportável no inverno, água não-potável, excesso de poeira. O quadro é realmente crítico e desumano, mas é nele que convivem diariamente centenas de alunos e dezenas de profissionais de Educação que estudam e trabalham nas 48 escolas de lata da Prefeitura.

Construídas em caráter emergencial no governo Celso Pitta, algumas escolas foram transformadas em madeirite na administração Marta Suplicy, com a promessa de que todas as unidades seriam substituídas por construções de alvenaria. As obras tiveram início, mas foram paralisadas no final do ano passado por falta de pagamento.

Em contrapartida, durante o governo da ex-prefeita Marta Suplicy os recursos destinados à Educação, além de terem sido

reduzidos, foram aplicados em programas assistencialistas em detrimento da manutenção e desenvolvimento do ensino, que deveria atingir toda a rede municipal, oferecendo educação de qualidade, com melhores condições de trabalho e salários dignos para os profissionais do setor.

Ao assumir a Secretaria Municipal de Educação, em janeiro, José Aristodemo Pinotti repetiu a prática de seus antecessores e prometeu acabar com as escolas de lata. Depois de muitas reclamações e de denúncias publicadas pela imprensa sobre as péssimas condições dessas unidades de ensino, no início deste mês a administração municipal anunciou a retomada das obras em 33 das 48 escolas de lata e madeirite, afirmando que elas serão extintas até o final de 2005, conforme o Diário Oficial de 9 de abril. Entretanto, até o fechamento desta edição as obras não haviam sido retomadas, conforme promessa da SME.

SINPEEM visita escolas

O fim das escolas de lata faz parte da pauta de reivindicações do SINPEEM, que mantém sua luta constante pela Educação de qualidade, independente e igualitária para todos.

Representantes da direção do sindicato estão visitando estas escolas e conhecendo as particularidades de cada uma para intensificar as negociações com a Prefeitura e garantir a substituição das unidades por escolas de alvenaria. O sindicato lembra a importância da participação de todos na marcha de 7 de maio, em defesa da Educação.



A Emei Jardim Monte Belo é apenas um exemplo do que ocorre nas 48 unidades que estão na mesma situação: lixo, mau cheiro, umidade, calor e insetos fazem parte do dia-a-dia de alunos e funcionários da escola



O diretor do SINPEEM, João Nazareth, visitou a escola e afirmou aos pais dos alunos que o fim das unidades de lata faz parte das reivindicações do sindicato

Alunos vivem dura realidade

Indignados, pais afirmam que as crianças estão adoecendo por causa das condições precárias das escolas

A Emei Jardim Monte Belo, no Morro Doce, Zona Oeste, que atende 450 alunos, divididos em três períodos, nas seis salas de madeira aglomerada, é um dos exemplos do descaso da administração municipal, onde os funcionários usam máscara para fazer a limpeza por causa do mau cheiro. A escola é completamente insalubre, fica ao lado de um córrego e barrancos tomados pelo mato.

Segundo os pais dos alunos, é comum as crianças apresentarem rinite alérgica, tosse e bronquite, por conta da umidade e do excesso de poeira, e diarreia, em decorrência do consumo da água insalubre, além de serem constantemente picados por insetos. As doenças também atingem os profissionais que trabalham na escola.

Os pais reclamam da merenda, que só pode ser do tipo seca (pães e biscoitos), porque as unidades de madeirite têm alto grau de combustão, com perigo de incêndio. Na cozinha não há despensa nem armários

e as caixas dos alimentos ficam empilhadas sobre mesas, de maneira inadequada, sujeitas ao calor e à umidade, comprometendo a qualidade dos produtos, com risco de contaminação.

Ao lado, uma construção, parada desde o ano passado, é o sinal de que a nova unidade, sem previsão de funcionamento, será construída em alvenaria, porém, nos mesmos moldes da de madeirite, sem condições de atender dignamente às necessidades da comunidade, com salas insuficientes e pouco espaço.

Outro exemplo é a Emei Edgard Carone, no Jardim Britânia, também na Zona Oeste, e que já teve, inclusive, o fornecimento de energia elétrica interrompido por falta de pagamento. Cerca de 780 alunos que se dividem em quatro períodos (em torno de 45 por sala de aula) enfrentam os mesmos problemas, com um agravante: quando chove a escola fica inundada. A marca da água na parede é de quase um metro.



Na parede da Emei Edgard Carone, no Jardim Britânia, a marca das inundações; no detalhe, a fossa da escola estourada, sinal de perigo para alunos e funcionários da unidade escolar

No local não há refeitório e as crianças lancham do lado de fora, onde o mato está alto e os insetos se proliferam. Banheiros, só um feminino e um masculino. São dois cubículos ao lado de uma fossa estourada que, além do perigo de doenças, traz outras preocupações.

Em 23 de março, as Emeis enviaram ofício à SME solicitando o término das obras de alvenaria e expondo as péssimas condições em que alunos e funcionários convivem. No caso da Emei Edgard Carone, as novas instalações, ao lado da Emei Morro Doce, estão em fase de acabamento, mas as obras também foram paralisadas no início do ano.

Na Emei Herbert de Souza – Betinho, na Zona Sul, que atende 1.600 alunos, a situação não é diferente. No local, alunos e professores vivenciam os mesmos problemas e exigem providências.



Na Emei Monte Belo, a merenda é empilhada sobre mesas, sujeita à umidade, comprometendo a qualidade dos produtos



As condições precárias se repetem nos banheiros da escola



Moradores realizaram protesto em 8 de abril e pediram providências imediatas à Prefeitura

SME diz que aprovados serão convocados para escolha de cargos

A secretária adjunta de Educação, Iara Prado, afirmou recentemente, durante curso no Centro de Formação do SINPEEM, que a Prefeitura pretende preencher os módulos da Secretaria de Educação, com a nomeação dos profissionais concursados – diretores, supervisores, professores titulares, adjuntos e de desenvolvimento infantil. Em março foram nomeados 423 PDIs.

As datas ainda não foram estabelecidas nem confirmadas, mas, segundo a SME, a intenção é seguir o seguinte cronograma:

- 1 – professores titular e adjunto: junho e outubro;
- 2 – professor de desenvolvimento infantil: maio, julho e agosto;
- 3 – diretor e supervisor: maio, setembro e dezembro.

A informação é de que a SME também pretende realizar concurso para agente escolar até julho deste ano.

O SINPEEM continuará pressionando o governo para que as nomeações sejam concretizadas, atendendo à reivindicação da categoria.

CHAMADA DE CONCURSOS: PROFESSORES, ESPECIALISTAS E QUADRO DE APOIO

PROFESSORES TITULARES/INGRESSO HOMOLOGAÇÃO – 10/05/2002

DISCIPLINA	APROVADOS	CHAMADOS	FALTAM
L. PORTUGUESA	903	751	152
MATEMÁTICA	907	586	321
CIÊNCIAS	607	521	86
HISTÓRIA	711	433	278
GEOGRAFIA	475	475	0
INGLÊS	307	216	91
ED. FISÍCA	731	268	463
ARTE	237	202	35
EMEI	3.540	1.898	1.642
FUND I	3.975	1.360	2.615

PROFESSORES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL (PDIs) HOMOLOGAÇÃO – 29/06/2004

DISCIPLINA	APROVADOS	CHAMADOS	FALTAM
PDI	18.384	4.581	13.803

PROFESSORES ADJUNTOS HOMOLOGAÇÃO – 10/05/2002

DISCIPLINA	APROVADOS	CHAMADOS	FALTAM
L. PORTUGUESA	584	584	0
MATEMÁTICA	750	750	0
CIÊNCIAS	617	617	0
HISTÓRIA	578	578	0
GEOGRAFIA	507	507	0
INGLÊS	304	304	0
ED. FISÍCA	530	436	94
ARTE	191	191	0
EMEI	3.524	3.524	0
FUND I	3.468	2.530	938

PROFESSORES TITULARES/ ENSINO MÉDIO/INGRESSO HOMOLOGAÇÃO – 10/05/2002

DISCIPLINA	APROVADOS	CHAMADOS	FALTAM
L. PORTUGUESA	64	17	47
MATEMÁTICA	38	7	31
BIOLOGIA	31	14	17
FÍSICA	15	7	8
QUÍMICA	29	10	19
HISTÓRIA	76	5	71
GEOGRAFIA	19	6	13

PROFESSORES ADJUNTOS/ENSINO MÉDIO HOMOLOGAÇÃO – 10/05/2002

DISCIPLINA	APROVADOS	CHAMADOS	FALTAM
L. PORTUGUESA	34	6	28
MATEMÁTICA	21	16	5
BIOLOGIA	18	4	14
FÍSICA	9	6	3
QUÍMICA	22	7	15
HISTÓRIA	54	8	46
GEOGRAFIA	16	4	12

Atualizado em 1º/12/2004

XVI Congresso Anual do SINPEEM

“Educação, Mídia e Aprendizagem” será o tema central do XVI Congresso Anual do SINPEEM, que acontecerá de 24 a 28 de outubro, no Palácio das Convenções do Anhembi. Dois painéis temáticos e outros 26 temas farão parte da programação, composta, ainda, por trabalhos e projetos apresentados pelas equipes das escolas.

A dispensa do ponto para os cinco dias em que ocorrerá o congresso já foi publicada no Diário Oficial. É importante ressaltar que a SME determinou que o profissional de Educação filiado a mais de uma entidade terá que fazer a opção pelas atividades de uma delas para ter este direito.

Os critérios para a participação e prazo para inscrições serão divulgados em breve.

Campanha de Sindicalização/ Atualização termina em julho

Continua a campanha de Sindicalização/Atualização do SINPEEM, iniciada em março, com término previsto para 21 de julho. A ficha de sindicalização deve ser devidamente preenchida e entregue com cópias da carteira de identidade (RG) e do holerite para os representantes de escolas, nas subseções ou sede do sindicato. Quanto à atualização, basta preencher a ficha enviada pelo correio a todos os associados e entregá-la em um dos locais acima.

Reforma sindical preocupa

O SINPEEM defende o sindicato autônomo, independente, com representatividade e presente nos locais de trabalho

A reforma sindical proposta pelo governo Lula tem como um dos aspectos mais graves o fato de abrir possibilidade para que o negociado se sobreponha ao legislado, pon-do um fim em direitos históricos dos trabalhadores como o dissídio coletivo e a data-base.

Polêmico, o projeto, em tramitação no Congresso Nacional, não permite consenso entre o governo, trabalhadores e empregadores.

Paralelamente à proposta do governo, o Projeto de Lei nº 4.554/04, elaborado pelo Fórum Nacional do Trabalho, que tra-

mita na Comissão do Trabalho da Câmara, mantém a unicidade sindical, a contribuição compulsória, institui a representação sindical no local de trabalho e cria conselhos sindicais.

“Embora a proposta não se aplique integralmente aos sindicatos de servidores públicos, não estamos totalmente imunes aos seus efeitos, que são perversos, implicando em verdadeira intervenção do Estado na organização dos sindicatos”, afirma o presidente do

SINPEEM, Cláudio Fonseca.

O SINPEEM defende o sindicato autônomo, independente, com representatividade e presente nos locais de trabalho. “Somos um dos maiores sindicatos de servidores em administração pública municipal e sempre dispensamos imposto sindical, contribuições assistencial e confederativa e outras impostas pela legislação aos trabalhadores. Ao contrário do que afirmam os defensores da proposta de reforma sindical,

essas contribuições não acabarão, continuando sobre novas bases”, acrescenta.

O SINPEEM é mantido com a contribuição da adesão voluntária dos associados e entende que assim deve ser para os demais trabalhadores e convoca todos os profissionais de Educação para participar da manifestação de 1º de Maio, às 10h, na praça da Sé, para demonstrar união na luta contra a reforma sindical do governo federal.

Dia das Mães em Ibiúna



O SINPEEM Park Hotel, em Ibiúna (SP), está preparando uma grande festa para comemorar o Dia das Mães, em 8 de maio. Um verdadeiro presente para as mães, que contarão com uma programação especial, além de desfrutar de toda infraestrutura do local, passando um dia muito agradável.

As inscrições devem ser feitas de 25 a 29 de abril pelo telefone 3329-4500, ramal 3. Não perca esta oportunidade!

Abertas inscrições para bolsas de mestrado e doutorado

Estão abertas, até 16 de maio, as inscrições para a Seleção Brasil 2005/2006 do Programa Internacional de Bolsas de Pós-graduação da Fundação Ford (International Fellowships Program - IFP). São 46 bolsas de mestrado (por até 24 meses) e de doutorado (por até 36 meses).

Além de imprimir o Caderno de Instruções e o Formulário para Candidatura pela Internet, o candidato pode solicitar o material pelo e-mail programabolsa@fcc.org.br, informando nome e endereço completo, ou pelo correio, endereçando a correspondência à Fundação Carlos Chagas – Programabolsa, avenida Professor Francisco Morato, 1.565, Jardim Guedala, CEP 05513-900 – São Paulo-SP.

Outras informações pelo telefone 3722-4404 ou no site www.programabolsa.org.br.

Desmanchando Rugas

Joselina Bastos

Desmanche as rugas do seu rosto.
*Olhe o mundo de cabeça erguida.
Tanto sofrimento, tanta injustiça
não podem ficar contidos
na solidão deste imenso silêncio.*

*Que as rugas cravadas no seu rosto
por tantas injustiças sofridas
se desmanchem na nossa
coragem de vencer o silêncio.*

*Não conseguimos tudo que queremos,
mas tudo que conquistamos
só conquistamos porque lutamos!*

Um abraço a todos!

POESIA

CONVÊNIO COM ESTACIONAMENTO

Para maior comodidade de seus associados, o SINPEEM mantém convênio com um estacionamento próximo à sua sede, oferecendo descontos aos participantes de cursos, palestras, reuniões e seminários, realizados no Centro de Formação.

O estacionamento “ROS PARKING” fica na avenida Tiradentes, 1.508 – Metrô Armênia

O valor da diária é de R\$ 3,00, de segunda a sexta-feira, e R\$ 5,00, aos sábados, domingos e feriados.

PRÓXIMAS EXCURSÕES

Conservatória

Saída: 10/06/05 - 13h – Retorno: 12/06/05 - 22h
 Hospedagem: Hotel Acalanto
 Alimentação: pensão completa
 (café da manhã, almoço e jantar)
 Transporte: ônibus turismo
 Valor por pessoa: R\$ 472,00 (8x de R\$ 59,00)
 Inscrições: 02/05/05 a 05/05/05
 Nº vagas: 40

Divinópolis - MG

Saída: 16/06/05 - 23h – Retorno: 19/06/05 - 22h
 Hospedagem: Hotel Bristol
 Alimentação: meia pensão
 (café da manhã e jantar)
 Transporte: ônibus turismo
 Valor por pessoa: R\$ 360,00 (8x de R\$ 45,00)
 Inscrições: 02/05/05 a 05/05/05
 Nº vagas: 40

Lençóis Maranhenses

Saída: 10/07/05 – Retorno: 17/07/05
 Hospedagem: Hotel Brisamar - São Luiz
 e Pousada Buriti (Lençóis)
 Passeios: city tour em São Luiz, dunas e praias.
 Alimentação: meia pensão
 (café da manhã e jantar)
 Transporte: aéreo
 Valor por pessoa: R\$ 2.068,00
 sujeito à alteração
 Inscrições: 16/05/05 a 19/05/05
 Nº vagas: 40
 Obs: horários do voo e aeroporto serão
 confirmados 24 horas antes da viagem.
 Pacote conjugado com a CVC.

FIQUE POR DENTRO

DIA 14 DE MAIO (SÁBADO)

**Seminário: A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA COESA,
 INCLUSIVA E COMPROMETIDA**

Palestrantes: Lino de Macedo e Luiz Carlos de Menezes

**Curso 1: DO MANICÔMIO À ESCOLA:
 O CAMINHO DA SEGREGAÇÃO À INCLUSÃO**

Palestrante: Ana Luiza Bacchereti Sodero de Toledo

**Curso 2: A RECREAÇÃO E A EDUCAÇÃO INFANTIL COMO
 INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Palestrante: Vagner José Vedelago

Local: Centro de Formação do SINPEEM, das 9h às 13h

Inscrições: até 06/05

Seminário: CONCEPÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CURRÍCULO DA EJA

Palestrantes: Maria Alice Paula Santos e Stela Piconez

Local: Centro de Formação do SINPEEM, das 14h às 17h30

Inscrições: até 06/05

DIA 23 DE MAIO (SEGUNDA-FEIRA)

**Curso: CONCEPÇÃO CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL
 E MÉDIO E SUAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO**

Palestrantes: Cecília Hannamate, Carlos Luiz Gonçalves, Elizabeth Caderno,
 Gisele Leal, Wladilene Alves Duch e Ana Maria Aparecida de Abreu Guedes Pinto

Local 1: Casa de Portugal, das 9h às 13h

Local 2: Clube Elite Itaquerense, das 14h às 18h

Local 3: Subsede Sul, das 14h às 18h

Local 4: Emei Santos Dumont, das 14h às 18h

Inscrições: até 13/05 - **Obs:** dispensa do ponto



SINPEEM

Sindicato dos Profissionais em Educação
 no Ensino Municipal de São Paulo

Av. Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena
 São Paulo - SP - Fone 3329-4500 - E-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

DESTINATÁRIO

CORREIOS
 IMPRESSO ESPECIAL
 6734/01 DR/SPM
 SINPEEM



UP - AC. INCONFIDÊNCIA MINEIRA